

A SAGA DA AVIBRAS: UMA BATALHA PELA SOBERANIA

A Avibras detém tecnologias dissuasórias críticas, como o míssil MTC-300 e o sistema Astros, e sua desnacionalização significaria a entrega de ativos estratégicos a potências estrangeiras; blindar a empresa e apoiar a condecoração do Sindicato dos Metalúrgicos é uma medida urgente de segurança nacional.

Esdras de Sant'Ana*



Imagem meramente ilustrativa, gerada por inteligência artificial.

Depois de 1.280 dias de uma greve que entrará para a história, os trabalhadores da Avibras Indústria Aeroespacial S/A conquistaram, em março de 2026, um acordo para o pagamento de uma dívida de R\$ 230 milhões, garantindo a retomada da produção. A vitória da classe trabalhadora é inegável. Profissionais altamente qualificados resistiram à fome, aos “bicos” em aplicativos e ao descaso para proteger um patrimônio incalculável. Contudo, o clima de alívio não pode dar lugar à ingenuidade: a guerra pela sobrevivência do Complexo Industrial de Defesa do Brasil está longe do fim.

Para entender o verdadeiro risco que a Avibras ainda corre – e por que a mobilização para conceder a **Ordem do Mérito Militar** ao **Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região** é uma urgência geopolítica –, é preciso olhar com coragem para o

A GREVE QUE SALVOU A AVIBRAS



Trabalhadores resistiram à fome e ao descaso para proteger o patrimônio tecnológico do Brasil

Fonte: Sindicato dos Metalúrgicos de SJC | VelhoGeneral.com.br

Resumo da histórica greve dos trabalhadores da Avibras, que resistiram por mais de três anos para garantir o pagamento de direitos e a proteção do patrimônio tecnológico da empresa.

CEMITÉRIO DA DEFESA NACIONAL: COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI?

Nas décadas de 1970 e 1980, a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira era uma potência global. Exportávamos tecnologia de ponta para o Oriente Médio, América Latina e África. No entanto, a partir dos anos 1990, uma mistura letal de submissão geopolítica, descontinuidade orçamentária e absoluta falta de visão de Estado dizimou nosso parque industrial, transformando o “Vale do Paraíba” e o interior paulista em um vale de massas falidas.

O caso mais emblemático é o da **Engesa Engenheiros Especializados S/A**. Fabricante dos lendários blindados Cascavel e Urutu, a empresa empregava em seu auge mais de 3.000 funcionários diretos e sustentava uma rede de centenas de fornecedores. Ela investiu tudo no desenvolvimento do carro de combate Osório (EE-T1), superior em testes de campo aos seus rivais. Sem garantias de compras do próprio governo brasileiro e esmagada pelo pesadíssimo *lobby* americano (que empurrou o M1 Abrams para a Arábia Saudita), a Engesa faliu em 1993, levando consigo nossa autonomia em blindados sobre esteiras. O mesmo destino trágico teve a **Bernardini S/A Indústria e Comércio**, que, além de fabricar diversos equipamentos e viaturas (como jipes militares e veículos antidistúrbio), desenvolveu o tanque Tamoyo (uma solução nacional e de baixo custo adaptada à doutrina do Exército) e

fechou as portas na mesma década pela falta de encomendas estatais e pela inundação do mercado com sobras baratas da Guerra Fria.

O CEMITÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Empresas estratégicas destruídas pela falta de visão de Estado

EMPRESA	PRINCIPAIS PRODUTOS	DESTINO	ANO
ENGESA	Blindados Cascavel, Urutu e Tanque Osório	Falência por falta de compras estatais e lobby americano	1993
BERNARDINI	Tanque Tamoyo, Jipes militares	Fechamento por falta de encomendas e excesso de sobras da Guerra Fria	Anos 1990
AEROELETRÔNICA	Aviônicos avançados	Vendida à israelense Elbit Systems (hoje AEL Sistemas)	2001
MECTRON	Mísseis Piranha e MAR-1	Quebrou pós-Lava Jato; SIATT vendida ao Grupo EDGE (Emirados Árabes)	Pós-2014

Fonte: VelhoGeneral.com.br | Esdras de Sant'Ana, 2026

O desmonte histórico da Base Industrial de Defesa brasileira, evidenciando como a falta de compras estatais e o lobby estrangeiro levaram empresas estratégicas à falência ou à desnacionalização.

Quando as empresas não faliram, foram engolidas pelo capital estrangeiro, esvaziando o nosso controle intelectual. A Aeroeletrônica – Indústria de Componentes Aviônicos S/A, joia gaúcha do setor aeroespacial responsável por aviônicos avançados, foi comprada pela israelense Elbit Systems ainda em 2001 (hoje AEL Sistemas S/A). A Mectron, cérebro por trás dos mísseis Piranha e MAR-1 (e dona de tecnologias sensíveis de *seekers* e *datalinks*), foi adquirida pela Odebrecht. Após a desestruturação brutal do setor de engenharia causada pela Operação Lava Jato, a empresa quebrou e viu parte de seu espólio intelectual (a SIATT) ter 50% de seu capital comprado pelo Grupo EDGE, dos Emirados Árabes Unidos.

A GEOPOLÍTICA DA SUBMISSÃO

Esse desmonte industrial não foi um acidente ou um mero azar de mercado; foi uma escolha política contínua. Nos anos 1990, o Estado brasileiro abriu mão da dissuasão estratégica em troca de uma diplomacia de submissão para agradar potências do Norte.

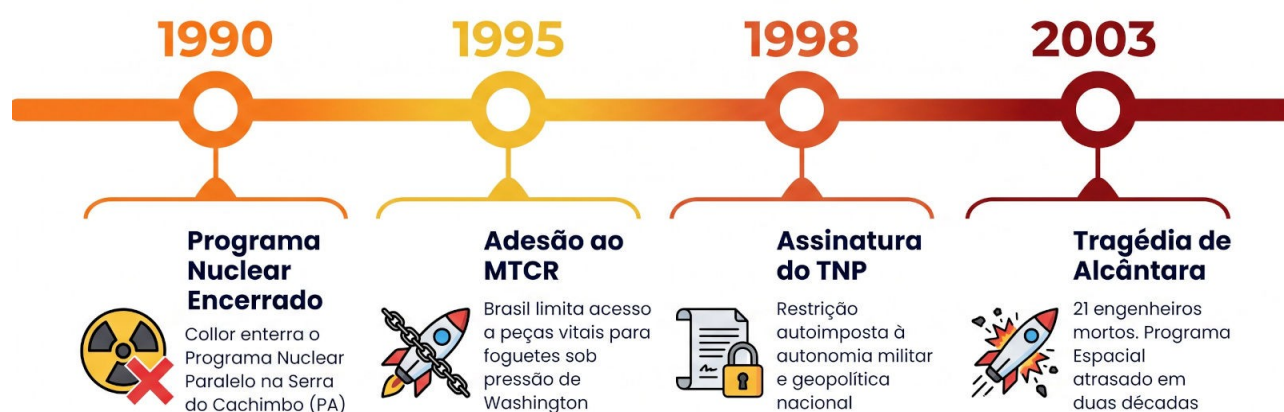
Em 1990, o então presidente Fernando Collor de Mello jogou, literalmente, uma pá de cal no poço de testes na Serra do Cachimbo (PA), encerrando de forma midiática o Programa Nuclear Paralelo. Em 1995, sob forte pressão de Washington, o Brasil aderiu ao Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis (MTCR), limitando nosso próprio acesso a peças vitais

para foguetes. Em 1998, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, o país assinou o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), uma restrição autoimposta à nossa autonomia militar e geopolítica.

Para coroar essa era de tragédias e apagões estratégicos, em 2003, a trágica – e até hoje envolta em suspeitas e controvérsias – explosão do VLS-1 V03 no Centro de Lançamento de Alcântara ceifou a vida de 21 dos nossos mais brilhantes engenheiros e cientistas, reduzindo a cinzas o acesso autônomo ao espaço e atrasando o Programa Espacial Brasileiro em pelo menos duas décadas.

A GEOPOLÍTICA DA SUBMISSÃO

Decisões que minaram a autonomia estratégica do Brasil



Fonte: VelhoGeneral.com.br | Esdras de Sant'Ana, 2026

Linha do tempo das decisões políticas das décadas de 1990 e 2000 que resultaram na perda progressiva da autonomia estratégica e militar do Estado brasileiro.

A ILUSÃO DO LIVRE MERCADO E O PREÇO DA DEPENDÊNCIA

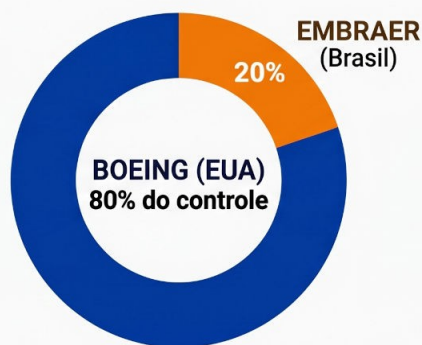
A ideia de que o “livre mercado” resolve os problemas da Defesa é uma falácia neoliberal que quase nos custou as nossas maiores joias tecnológicas: a Embraer e a Petrobras.

Entre 2018 e 2020, o Brasil esteve a uma canetada de entregar o controle da Embraer para a americana Boeing através de uma *joint venture* altamente desequilibrada (na qual os EUA teriam 80% do controle). O argumento oficial era que a divisão de Defesa (fabricante do caça A-29 e do cargueiro KC-390) ficaria de fora e “protegida”. Um erro estratégico crasso: na aviação civil e militar, a sinergia é indivisível. A divisão comercial é o motor financeiro de caixa bilionário que sustenta os caros laboratórios e os engenheiros que criam tecnologia militar. O próprio mecanismo de Golden Share (ação de classe especial do

Estado) foi relativizado. Se a Boeing não tivesse recuado unilateralmente por conta da crise global dos seus aviões 737 MAX, o Brasil teria transferido décadas de capital intelectual para Washington.

A EMBRAER E O RISCO DA DESNACIONALIZAÇÃO A sinergia entre aviação civil e defesa é indivisível

PROPOSTA DE JOINT VENTURE (2018-2020)



Se concluída, o Brasil teria transferido décadas de capital intelectual para Washington

POR QUE A DIVISÃO É IMPOSSÍVEL?



GOLDEN SHARE: A ação especial do Estado que protege a soberania

Fonte: VelhoGeneral.com.br | Esdras de Sant'Ana, 2026

A indivisibilidade da Embraer. A tentativa de joint venture com a Boeing ameaçava transferir o controle tecnológico nacional, ignorando que a divisão comercial é o motor que financia a inovação na área de defesa.

Na Petrobras, a maior indutora de tecnologia pesada do país, o roteiro do entreguismo foi idêntico, da absurda tentativa de mudar o nome da estatal para “Petrobrax” em 2000 (visando facilitar a privatização e arrancar a descaracterização nacional de sua marca), até a recente desestruturação da cadeia naval pós-2014. O Brasil paralisou o Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação Leopoldo Américo Miguez de Mello (CENPES), destruiu a política de conteúdo local e quebrou os estaleiros e empreiteiras que seriam a base fundamental para a construção dos nossos submarinos (PROSUB) e navios de guerra (Programa Tamandaré).

O preço amargo dessa dependência crônica foi cobrado em 2023 com o **Veto Alemão**. O Brasil fechou uma venda brilhante de 28 blindados Guarani (fabricados em Sete Lagoas-MG) para as Forças Armadas das Filipinas. Como o Itamaraty se recusou a enviar munição de tanques Leopard para a guerra na Ucrânia, mantendo a tradição diplomática de neutralidade do Brasil, a Alemanha retaliou, embargando a venda das transmissões ZF e dos sistemas de refrigeração Bosch usados no blindado nacional. Da noite para o dia, uma potência europeia usou peças de prateleira para chantagear nossa soberania e travar uma exportação bilionária. A lição foi dura: **não se possui uma arma sem dominar o seu código-fonte e a sua cadeia de componentes.**

AVIBRAS: O ÚLTIMO BASTIÃO E O PAPEL DO SINDICATO

É exatamente neste cenário de terra arrasada que a **Avibras** sobrevive. Criadora do consagrado sistema Astros e desenvolvedora do MTC-300 (Míssil Tático de Cruzeiro capaz de atingir alvos a 300 km com precisão, colocando o Brasil em um seleto grupo de cinco ou seis países no mundo com essa capacidade), ela é o coração pulsante do que restou da nossa inteligência dissuasória.

E, exatamente por isso, virou alvo da cobiça internacional, com grupos da Austrália (DefendTex), conglomerados da China (Norinco) e do Oriente Médio tentando comprá-la na bacia das almas durante sua recente recuperação judicial. O caso australiano, inclusive, expôs o escandaloso nível de investimento na ingerência externa sobre o Brasil: denúncias e análises de bastidores apontam que os Estados Unidos pressionaram e teriam oferecido mecanismos de financiamento para que a DefendTex concretizasse a compra. O objetivo de Washington era claro: usar a Austrália como *proxy* (um testa de ferro) para garantir que a tecnologia brasileira de mísseis fosse submetida aos interesses da órbita norte-americana, barrando o avanço brasileiro. Para eles, mais uma peça no tabuleiro; para nós, a entrega definitiva da nossa soberania tecnológica.



O cerco global à Avibras. Durante a recuperação judicial, potências e conglomerados estrangeiros tentaram adquirir a empresa para controlar tecnologias dissuasórias exclusivas, como o Sistema Astros e o míssil MTC-300.

Se o Estado possui um histórico de omissão negligente e o mercado só visa a liquidação rápida dos ativos, quem impediu que a Avibras fosse vendida na surdina e sua tecnologia vazasse para a Ásia, para a Oceania ou caísse sob o controle da OTAN?

Os trabalhadores.

O **Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região** agiu como o verdadeiro escudo da Pátria. Ao sustentar uma greve de mais de três anos (31 meses sem salários), esses homens e mulheres não estavam apenas cobrando verbas rescisórias. Eles realizaram rondas, montaram piquetes diuturnos e garantiram que a fábrica não fosse invadida, dilapidada ou sabotada. Eles forçaram o debate na Câmara dos Deputados em Brasília, uniram-se a militares nacionalistas e barraram o avanço das tratativas de desnacionalização.

GUERRA INSTITUCIONAL: A FORÇA-TAREFA SUPRAPARTIDÁRIA EM BRASÍLIA E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

A resistência, no entanto, não ficou restrita apenas às portas da fábrica. Enquanto o Sindicato segurava a trincheira física e o patrimônio da Avibras – sob a liderança de seu presidente, Weller Gonçalves –, uma verdadeira força-tarefa técnica e política foi montada para travar a guerra institucional nos parlamentos.

O **Comandante Robinson Farinazzo** (oficial da reserva da Marinha do Brasil e especialista em Defesa) assumiu um papel de liderança absoluta nessa frente. Utilizando o alcance nacional do seu canal Arte da Guerra, ele furou o bloqueio da mídia tradicional. Com mais de 20 vídeos dedicados exclusivamente à Avibras – além de dezenas de outros abordando a importância, os desafios e as vulnerabilidades da indústria de defesa –, ele somou forças com inúmeras entrevistas na mídia alternativa e tradicional, visitas a São José dos Campos e alinhamento tático direto com o Sindicato. Assim, Farinazzo ecoou o alerta de que a desnacionalização da empresa seria um crime de lesa-pátria.

Mais do que uma guerra de comunicação, houve uma rara articulação de bastidores que uniu água e óleo. O Comandante Farinazzo, ladeado por especialistas de peso como o **Dr. Rodolfo Laterza** (analista geopolítico, diretor de Inteligência do Instituto GSEC e presidente da ADEPOL, Associação dos Delegados de Polícia do Brasil), promoveu um diálogo que parecia impensável no auge da polarização política do país.

A pauta da sobrevivência da Avibras tomou a Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP) em maio de 2023, a convite do deputado **Guilherme Cortez** (PSOL). Em seguida, invadiu a **Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional** (CREDN) da Câmara dos Deputados em junho de 2024, através de requerimentos encabeçados por parlamentares de espectro oposto, como **Luiz Philippe de Orleans e Bragança** (PL-SP) e o **general Eduardo Pazuello** (PL-RJ).

O ápice dessa mobilização de inteligência foi a formulação do **Projeto de Lei (PL) 2957/2024**, que prevê a desapropriação da Avibras por utilidade pública para salvaguardar a segurança nacional. Embora tenha sido oficialmente protocolado no Congresso pelo deputado **Guilherme Boulos** (PSOL), o PL não nasceu de uma iniciativa política isolada. O texto foi construído a várias mãos de forma estritamente técnica, redigido conjuntamente pelo Dr. Rodolfo Laterza, pelo Comte. Farinazzo e por membros do gabinete de Boulos. Esse episódio histórico nas comissões provou, na prática, que blindar a tecnologia militar brasileira transcende qualquer sigla partidária: é o dever máximo de soberania que une civis, sindicalistas e militares.

A FORÇA-TAREFA QUE SALVOU A AVIBRAS

Uma articulação suprapartidária de trabalhadores, comunicadores e legisladores



Fonte: VelhoGeneral.com.br | Esdras de Sant'Ana, 2026

A articulação em três frentes (trabalhista, midiática e institucional) que uniu civis, militares e políticos de diferentes espectros para impedir a venda da Avibras ao capital estrangeiro.

ORDEM DO MÉRITO MILITAR: ESCUDO INSTITUCIONAL DEFINITIVO

É por isso que a campanha pública para conceder a **Ordem do Mérito Militar** ao Sindicato não é um mero afago trabalhista nem romantismo corporativista. Trata-se de uma estratégia de Estado.


Ao condecorar o Sindicato, as Forças Armadas e o Estado Brasileiro reconhecerão oficialmente e institucionalmente a entidade como uma **salvaguarda da soberania nacional**. Essa medalha alteraria permanentemente a correlação de forças. Se, no futuro, governantes passageiros, aventureiros do mercado ou lobistas tentarem fiação a Avibras ou

vendê-la para o capital estrangeiro, não enfrentarão apenas “grevistas descontentes”, mas uma instituição condecorada publicamente pelo mérito militar por defender o patrimônio da Pátria.

Assinar a petição que exige esta homenagem é, acima de tudo, um ato de defesa nacional prático. É garantir que o Brasil não repita com a Avibras os mesmos erros trágicos e imperdoáveis que cometeu com a Engesa, a Mectron e o Programa Espacial Brasileiro.

OS ESCUDOS INSTITUCIONAIS DA AVIBRAS

Duas propostas estratégicas para blindar a soberania tecnológica do Brasil



PL 2957/2024
Desapropriação por Utilidade Pública

- ✓ Declara a Avibras empresa de utilidade pública
- ✓ Impede a venda a grupos estrangeiros
- ✓ Construído por Laterza, Farinazzo e Dep. Boulos
- ✓ Tramita na Câmara dos Deputados

PROPOSTA LEGISLATIVA



ORDEM DO MÉRITO MILITAR
Ao Sindicato dos Metalúrgicos de SJC

- ✓ Reconhece o Sindicato como guardião da soberania
- ✓ Cria um escudo institucional permanente
- ✓ Dificulta futuras tentativas de desnacionalização
- ✓ Transforma trabalhadores em defensores oficiais da Pátria

ESTRATEGIA DE ESTADO

Fonte: VelhoGeneral.com.br | Esdras de Sant'Ana, 2026

Duas vias institucionais propostas para garantir a soberania sobre a Avibras: a desapropriação via PL 2957/2024 e o reconhecimento do Sindicato dos Metalúrgicos através da Ordem do Mérito Militar.

Um país que não é dono da sua própria defesa será sempre refém das chantagens alheias. A história e a geopolítica já comprovaram exaustivamente que as potências do Atlântico Norte, lideradas pelos EUA, atuam de forma constante para sabotar a nossa autonomia, impondo regras desvantajosas e cooptando traidores nas nossas instituições de poder e nos centros formadores de opinião – atuando diretamente ou através de *proxies*.

O objetivo dessa ingerência é um só: manter o Brasil fraco, vulnerável e impedir a consolidação de um Projeto de Nação que faça nossas riquezas servirem ao povo brasileiro. Manter o nosso país de joelhos é a garantia de que continuarão a controlar o nosso futuro e a pilhar o nosso potencial para manter a sua própria hegemonia global. Como já alertava o Padre Antônio Vieira há séculos, com uma frase que resume perfeitamente o nosso drama frente ao imperialismo:

“Eles não querem nosso bem, vêm buscar os nossos bens.”

UMA LUTA A MUITAS MÃOS: RECONHECIMENTO NECESSÁRIO

A defesa da Avibras e da soberania nacional é uma batalha coletiva que ultrapassa as portas da fábrica e os gabinetes de Brasília. Além dos articuladores que lideraram a frente institucional, é fundamental fazer um registro histórico e prestar homenagem a uma legião de brasileiros que têm dedicado tempo, espaço e influência para divulgar e buscar caminhos para essa luta.

Essa trincheira de resistência midiática e intelectual só foi possível graças ao trabalho incansável de analistas e comunicadores. Além do Cmd Robinson Farinazzo ([Canal Arte da Guerra](#)), a frente conta com Rubem Gonzalez ([Canal Geoforça](#)), Sérgio Rubens ([Jornal Hora do Povo](#)), Albert Caballé Marimón ([Blog Velho General](#)), Rodrigo e Rogério ([Canal Três Irmãos](#)), Luis Nassif ([Jornal GGN](#)), Rodolfo Laterza ([Instituto GSEC e ADEPOL](#)), Edilson Pinto ([Plano Brazil](#)), coronel Marco Antonio de Freitas Coutinho ([Canal GRU! Geopolítica em Ação](#)), Alexandre Galante ([Forças de Defesa](#)) e Fernando Tietê & Ricardo Amadesi ([Canal Fala Sério Total](#)), além de Ali Ramos ([Canal Vento Leste](#)) e Linequer Santos ([Canal Flecha Mura](#)). Destacam-se também vozes essenciais da articulação pública e do debate nacional desenvolvimentista, como Klaus Scarmeloto, Antonio Neto e Gabriel Radamés, somados ao peso fundamental de veículos especializados que furaram o bloqueio da grande mídia desde o primeiro dia, como o [Disparada](#), o [DefesaNet](#) e o [Defesa Aérea & Naval](#).

Esta lista não engloba, de forma alguma, a totalidade de cidadãos, anônimos e públicos, que se recusam a ver o Brasil de joelhos e formaram um escudo em defesa do nosso patrimônio. A todos eles, o reconhecimento da Nação.

BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS DE PESQUISA

O mapeamento abaixo é um dossiê abrangente que prova, de forma irrefutável, que a defesa da Avibras é uma pauta suprapartidária e de Estado. As referências reúnem fontes da grande imprensa, mídia militar especializada e portais de todos os espectros políticos, englobando não apenas o histórico de desmonte da nossa Base Industrial de Defesa, mas também a documentação completa da recente e histórica força-tarefa de articulação (institucional, legislativa e de comunicação) liderada por sindicalistas, militares e analistas geopolíticos para salvar a empresa.

1. A CRISE DA AVIBRAS, A LUTA SINDICAL E A AMEAÇA ESTRANGEIRA

- **CNN Brasil:** [Governo avalia que venda de Avibras para chineses pode causar estresse diplomático.](#)
- **Revista Oeste:** [Funcionários encerram greve de mais de três anos na Avibras.](#)
- **Hora do Povo:** [Petição pede Ordem do Mérito Militar para sindicato por atuação na defesa da Avibras.](#)
- **G1 / Rede Globo:** [Avibras e sindicato assinam acordo para pagar dívida de R\\$ 230 milhões.](#)
- **Sindicato dos Metalúrgicos (SJC):** [Trabalhadores aprovam proposta para retomada da Avibras e encerram greve de 1.280 dias.](#)
- **Canal Arte da Guerra (YouTube):** [A Luta contra a desnacionalização da Avibras \(Cmd Robinson Farinazzo\).](#)
- **Plano Brazil:** [Diversas notícias sobre a Avibras.](#)
- **Airway:** [Árabes e alemães negociam compra da Avibras e sindicato pede estatização.](#)
- **DefesaNet:** [Déjà Vu da Falta de Visão Estratégica: O Caso da Avibras e o Risco para a Indústria de Defesa Nacional.](#)
- **Defesa em Foco:** [Míssil Tático de Cruzeiro \(MTC-300\): A dissuasão estratégica nacional ameaçada.](#)

2. O CEMITÉRIO DA DEFESA: ENGESA, BERNARDINI E MECTRON

- **Forças Terrestres (Forte.jor):** [O tanque brasileiro Bernardini MB-3 Tamoyo e o sucateamento de projetos nacionais.](#)
- **Tecnologia & Defesa:** [SIATT e a Marinha assinam acordo \(A trajetória de herança da Mectron e os acordos com o Edge Group\).](#)
- **IPEA (Acadêmico/Repositório Oficial):** [A Base Industrial de Defesa Brasileira.](#)
- **Poder Naval:** [Grupo EDGE adquire participação na brasileira SIATT.](#)
- **BBC News Brasil:** [Como o Brasil quase construiu uma bomba atômica.](#)

3. GEOPOLÍTICA, TRATADOS E A PERDA DE AUTONOMIA (TNP, ALCÂNTARA, MTCR)

- **Folha de S.Paulo:** [20 anos após tragédia de Alcântara, Brasil segue longe de ter lançador próprio \(Reportagem especial de Salvador Nogueira sobre o programa espacial brasileiro\).](#)
- **DefesaNet:** [Quando o Brasil quase teve uma bomba atômica.](#)
- **SciELO (Acadêmico/Caderno CRH):** [O Acordo de Alcântara e o Desenvolvimentismo Oculto \(Estudo sobre o Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis - MTCR e as restrições impostas ao Brasil\).](#)
- **BBC News Brasil:** [Como pressão dos EUA freou programa nuclear brasileiro.](#)

4. AS “QUASE PERDAS”: EMBRAER E PETROBRAS

- **El País Brasil:** [Boeing desiste de acordo com a Embraer para criar uma filial conjunta.](#)
- **Gazeta do Povo:** [O que o Brasil quase perdeu de forma irreparável com a venda da Embraer para a Boeing.](#)
- **Observatório da Indústria (FIESP / CNI):** [Panorama dos Desafios Brasileiros da Indústria de Defesa e Segurança.](#)
- **Carta Capital:** [9 empresas devastadas pela Lava Jato fecharam mais de 200 mil empregos diretos.](#)
- **Poder Aéreo:** [Ação mais valiosa da Embraer é a ‘golden share’, diz economista.](#)

5. DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA: O VETO ALEMÃO AO GUARANI

- **Folha de S.Paulo:** [Alemanha veta exportação de blindado brasileiro após Lula negar munição.](#)
- **Defesa Aérea & Naval:** [Guarani: Brasil produzirá peças para garantir exportações.](#)
- **Revista Oeste:** [Em retaliação ao Brasil, Alemanha impede exportação de blindado Guarani.](#)

6. MULTIMÍDIA INSTITUCIONAL E APOIO POLÍTICO

- **Ciro Gomes (Instagram Oficial):** [Alerta sobre a importância da Defesa Nacional e as bases do PND.](#)
- **Rede TVT (Facebook):** [A conquista da sobrevivência: A luta heroica dos trabalhadores da Avibras e a resistência sindical.](#)
- **Câmara dos Deputados (TV Câmara):** [Comissão de Finanças debate em Audiência Pública as propostas de socorro e estatização da Avibras.](#)
- **ABIMDE:** [Perfil Oficial da Avibras Indústria Aeroespacial S/A e seu peso nas exportações do setor.](#)
- **Câmara dos Deputados / PL 2957/2024:** [Ficha de Tramitação: Projeto de Lei que declara a desapropriação por utilidade pública da Avibras Indústria Aeroespacial S/A.](#)
- **Câmara dos Deputados (CREDN):** [Especialistas manifestam preocupação com a Base Industrial de Defesa em audiência \(Requerimentos PL/PSOL\).](#)
- **ALESP - Assembleia Legislativa de SP:** [Audiência pública debate situação dos trabalhadores da Avibras \(Maio/2023\).](#)
- **Metrópoles:** [Boulos pede que governo Lula desapropriar fabricante de mísseis \(Detalhes da formulação do PL\).](#)
- **Hora do Povo:** [Guilherme Boulos entra com projeto declarando a Avibras empresa de utilidade pública.](#)
- **Câmara dos Deputados (Eventos Legislativos):** [Apresentações de convidados em eventos – A realidade da Avibras e a soberania nacional \(Dr. Rodolfo Laterza e Comte. Farinazzo\).](#)

- **Câmara dos Deputados (CREDN):** [Avibras terá o apoio da CREDN para retomar produção.](#)
- **Câmara dos Deputados (Apresentação Oficial CFT):** [Palestra de Robinson Farinazzo: A realidade da Avibras e a soberania nacional \(Documento Oficial\).](#)
- **Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP):** [Requerimento cobrando explicações do Ministério da Defesa sobre possível venda da Avibras a grupos estrangeiros.](#)
- **Partido Liberal (PL):** [Nota oficial: Filipe Barros \(PL-PR\) trabalha para garantir aporte em indústria estratégica da defesa.](#)
- **Sindicato dos Metalúrgicos (SJC):** [Comunicado Oficial: Sindicato assina acordo para volta da Avibras.](#)

7. ENTREVISTAS, VÍDEOS E COBERTURA DOS ARTICULADORES (CMD FARINAZZO, WELLER GONÇALVES E DR. RODOLFO LATERZA)

- **Canal Arte da Guerra (YouTube):** [Acervo completo de vídeos do Comandante Robinson Farinazzo com análises diárias e aprofundadas sobre a crise, a soberania e a salvação da Avibras.](#)
- **Câmara dos Deputados (TV Câmara):** [Indústria de defesa nacional e AVIBRAS – Pronunciamento técnico do Dr. Rodolfo Queiroz Laterza \(Presidente da ADEPOL\) sobre geopolítica e segurança.](#)
- **DefesaNet:** [Audiência Pública: A realidade da AVIBRAS e a Soberania Nacional – Resumo escrito das posições do Dr. Rodolfo Laterza e do jornalista Luis Nassif.](#)
- **Mídia Alternativa e Sindical (Vídeo):** [Avibras volta em abril | Análise da linha do tempo da greve com Weller Gonçalves, presidente do Sindicato.](#)
- **Entrevista de Fundo (Vídeo):** [Weller Gonçalves conta tudo sobre a retomada da Avibras e os embates de bastidores.](#)
- **Acervo YouTube/Debates e Lives de Mídia Independente:** [A crise da Avibras e a mobilização nacional pela estatização \(Debate sobre a soberania em risco\).](#)
- **Acervo YouTube/Cobertura Especializada:** [Entendendo o impacto geopolítico da desnacionalização e a tecnologia de mísseis no Brasil.](#)
- **Acervo YouTube/Mobilização e PL 2957:** [Análises sobre a tramitação da proposta de estatização na Câmara dos Deputados.](#)
- **Acervo YouTube/PND e Defesa:** [O papel do Complexo Industrial de Defesa no Projeto Nacional de Desenvolvimento.](#)
- **Acervo YouTube/Soberania em Pauta:** [As negociações internacionais e a cobiça sobre o sistema Astros e o MTC-300.](#)
- **Acervo YouTube/Articulação Política:** [Bastidores do avanço nas comissões de defesa \(CREDN\) e a união suprapartidária.](#)
- **Acervo YouTube/Frente Parlamentar:** [Declarações e pressões de autoridades civis e militares para salvar a Base Industrial.](#)

- **Acervo YouTube/Risco de Apagão Tecnológico:** [O histórico do desmonte do setor de defesa brasileiro e o alerta para o caso Avibras.](#)
- **Weller Gonçalves (Presidente do Sindicato):** [Entrevista aprofundada sobre a luta dos trabalhadores para segurar a empresa.](#)
- **Acervo Instagram (Recortes Institucionais):** [Vídeo: Debate de estatização na Câmara e pressão popular.](#)
- **Acervo Instagram (Recortes Institucionais):** [Vídeo: Menção à defesa da estatização em audiência pública.](#)
- **Acervo Instagram (Recortes Institucionais):** [Vídeo: A importância estratégica e a dissuasão da Avibras no cenário global.](#)

8. ARTIGOS ANALÍTICOS EM PORTAIS INDEPENDENTES, MILITARES E DE GEOPOLÍTICA

- **Sputnik Brasil/Notícia Brasil:** [Intervenção: 3 vezes em que o desenvolvimento do Brasil foi sabotado por estrangeiros.](#)
- **BBC News Brasil:** [Reportagem Especial: O histórico das pressões internacionais e o cerco às tecnologias estratégicas do Brasil.](#)
- **Site Velho General (Blog Militar e Geopolítico):** [Avibras: Soberania, Crise e uma Proposta de Resgate Estratégico \(Autor: Carlos Alexandre Klomfahs\).](#)
- **Site Velho General:** [A Crise da Defesa Antiaérea no Século XXI e o Alerta que o Brasil Não Pode Ignorar.](#)
- **Site Disparada:** [Acervo de artigos sobre o Projeto Nacional de Desenvolvimento, a importância da estatização da Avibras e os riscos da desnacionalização predatória.](#)
- **Jornal GGN (Luis Nassif):** [Artigo Analítico: “A Avibras continuará sob controle nacional”.](#)
- **Jornal GGN (Luis Nassif):** [Artigo Analítico: “É hora de salvar a Avibras”.](#)
- **Velho General:** [Avibras: há esperança! \(Artigo sobre o PL 2957/2024 e a importância da proteção da base industrial de defesa nacional\).](#)
- **Velho General:** [O Iron Dome israelense e a importância da Avibras na defesa aérea \(Carlos Alexandre Klomfahs\).](#)

9. MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E NOVOS MOVIMENTOS

- **Campanha SOS Avibras:** [Perfil Oficial no Instagram \(@sosavibras\).](#)
- **Petição Pública SOS Avibras (Change.org):** [Pela Salvação da Avibras e da Soberania Nacional \(Manifesto com mais de 2.500 assinaturas\).](#)
- **Fórum pelo Novo Trabalhismo:** [Perfil Oficial do Movimento Novo Trabalhismo \(@onovotrabalhismo\), berço da iniciativa SOS Avibras e articulador do PND.](#)
- **Juventude Trabalhista:** [Perfil Oficial \(@juvtrabalhista\), atuando no engajamento da nova geração em defesa do Complexo Industrial de Defesa.](#)

- **Movimento Brasil Grande:** [*Plataforma de articulação de projetos estratégicos nacionais e ponte institucional*](#). Participação de Miguel Brito no evento global [*One Livestream One World*](#), debatendo a soberania tecnológica brasileira.

O ESFORÇO NACIONAL: ONDE A DEFESA DA AVIBRAS FOI PAUTADA

A mobilização para salvar a Avibras não ocorreu apenas em portas de fábrica ou gabinetes fechados. Ela tomou os meios de comunicação de forma capilarizada, unindo influenciadores de Defesa, sindicalistas, autoridades policiais e a mídia independente. O mapeamento abaixo comprova que a blindagem da empresa e a condecoração do Sindicato representam a vontade de um Brasil que se recusa a perder sua soberania.

1. A FRENTE MILITAR E GEOPOLÍTICA: COMANDANTE ROBINSON FARINAZZO

O Canal Arte da Guerra foi a principal trincheira digital de defesa da Avibras, rompendo o silêncio da grande mídia com dezenas de vídeos técnicos.

- **Canal Arte da Guerra (YouTube):** [*AVIBRAS: aviso URGENTE para a comunidade do Canal ARTE DA GUERRA!!!*](#)
- **Câmara dos Deputados (TV Câmara):** [*Participação ativa e depoimentos técnicos nas audiências da Comissão de Finanças e Tributação \(CFT\) defendendo a estatização.*](#)
- **Sputnik Brasil:** [*Entrevistas do Cmd Farinazzo alertando para o isolamento do Brasil caso entregue a sua tecnologia de mísseis a potências estrangeiras.*](#)

2. A VOZ DAS FÁBRICAS: WELLER GONÇALVES E O SINDICATO

A linha de frente sindical que rodou o Brasil em *podcasts*, rádios e eventos para pautar a sobrevivência da Base de Defesa.

- **Podcast Disparada:** [*Estrangeiros tentam comprar a AVIBRAS? Entrevista com Weller Gonçalves no programa DISPARATE.*](#)
- **Rádio Cultural FM:** [*Entrevista ao vivo sobre a situação dos trabalhadores da Avibras e o esvaziamento tecnológico da empresa.*](#)
- **Rede TVT (Facebook):** [*A conquista da sobrevivência: A luta heroica dos trabalhadores da Avibras e a resistência sindical.*](#)

3. A SEGURANÇA PÚBLICA E O DIREITO DE ESTADO: DR. RODOLFO LATERZA

O presidente da ADEPOL, diretor de Inteligência do Instituto GSEC e analista geopolítico foi um dos arquitetos fundamentais do PL de estatização.

- **Câmara dos Deputados (TV Câmara):** [*Pronunciamento técnico nas Comissões alertando para*](#)

o risco institucional de perda da Base Industrial de Defesa.

- **DefesaNet:** *[Como a Embraer foi salva da destruição.](#)*

4. A GUERRA LEGISLATIVA E O PL 2957/2024

A batalha no Congresso Nacional que uniu parlamentares de polos opostos.

- **ALESP:** *[Audiências Públicas sobre o sucateamento \(convocadas pelo Dep. Guilherme Cortez – PSOL\).](#)*
- **Câmara dos Deputados (CREDN):** *[Sessões encabeçadas por Luiz Philippe de Orleans e Bragança \(PL\) e General Pazuello \(PL\).](#)*
- **Câmara dos Deputados:** *[Protocolo do PL 2957/2024 pelo Dep. Guilherme Boulos \(PSOL\), focado na desapropriação por utilidade pública.](#)*

5. O ECO NA MÍDIA: JORNAIS, PORTAIS E RÁDIOS

Veículos de espectros variados provando a urgência suprapartidária do tema.

- **Hora do Povo:** *[Avibras desnacionalizada é ameaça à soberania nacional.](#)*
- **Jovem Pan/Jovem Pan News:** *[Cobertura sobre o acordo coletivo, a dívida de R\\$ 230 milhões e o retorno das atividades de defesa.](#)*
- **Revista Oeste:** *[Análise econômica das negociações com os chineses da Norinco.](#)*
- **CNN Brasil:** *[Análises do estresse diplomático que a venda da Avibras causaria no cenário internacional.](#)*
- **Poder Naval/Forças Terrestres:** *[Cobertura especializada da crise desde as primeiras demissões.](#)*
- **Brasil 247:** *[A cobertura sobre as negociações do Ministério da Defesa \(José Múcio\) e o alerta contra o desmonte das indústrias.](#)*
- **Metrópoles:** *[Bastidores políticos: Boulos busca apoio no governo para socorrer Avibras e desapropriar fabricante.](#)*

**Esdras de Sant'Ana é intérprete de conferências, tradutor e professor de idiomas cuja trajetória se define pela aplicação direta e orientada a resultados em cenários corporativos, técnicos e estratégicos de alta complexidade. Com vivência internacional em mais de 20 cidades, desenvolveu agilidade analítica e precisão operacional para mediar comunicação crítica em setores como finanças, engenharia, agronegócio e tecnologia, com especialização prática em IA, segurança da informação e computação em nuvem. Sua atuação, que engloba interpretação simultânea, tradução técnica e acompanhamento executivo, é pautada pela eficiência funcional, garantindo que conteúdos complexos sejam transmitidos com clareza, fidelidade e impacto mensurável, priorizando a resolução imediata de demandas e a viabilidade de longo prazo sem abrir mão da exatidão técnica.*
